

Boa Vista Serviços S.A.

**Informações financeiras
intermediárias trimestre findo
em 31 de março de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR	16
Balanço patrimoniais	18
Demonstrações dos resultados	19
Demonstrações dos resultados abrangente	20
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstrações dos fluxos de caixa	22
Demonstrações do valor adicionado	23
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	24

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Boa Vista Serviços S.A. (“Boa Vista”, “Companhia”) submete à apreciação de Vossas Senhorias Informações Financeiras Intermediárias relativas aos três meses findos em 31 de março de 2020 (“1T20”) comparativamente aos três meses findo em 31 de março de 2019 (“1T19”)

Com operações desde 2010 no mercado brasileiro, sucedendo a um serviço presente há mais de 60 anos, acreditamos ser a segunda maior empresa no setor de gestão e análise de dados no Brasil, e a empresa de maior crescimento do setor, nos últimos 5 anos. Com base nos dados que coletamos, estruturamos informações sobre pessoas físicas e jurídicas, gerando conhecimento que embasa a melhor tomada de decisão por parte de nossos clientes. Fornecemos um leque completo de soluções analíticas, dentre as quais relatórios, *credit scoring*, serviços de recuperação de crédito, prospecção de clientes, entre outros.

Diferenciamo-nos pela capacidade analítica em gerar soluções de maior valor agregado, pela flexibilidade no desenvolvimento de soluções diferenciadas para os nossos clientes aliadas à riqueza de nossa base de dados, que abrange registros de aproximadamente 280 milhões de pessoas entre físicas e jurídicas. Temos vasta experiência em diferentes setores econômicos, em especial bancos e serviços financeiros, desde grandes conglomerados financeiros até *fintechs*, seguros, varejo, telecomunicações e energia, além de outros.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2020 em um cenário de novas oportunidades criadas pelo início da comercialização de produtos que incorporam os dados do Cadastro Positivo, que propiciam um maior nível de assertividade e acurácia a nossos produtos, provendo maior retorno sobre o investimento de nossos clientes e conseqüentemente nos permitindo uma precificação diferenciada para esses produtos. O início da pandemia ocasionada pelo COVID-19 pode influenciar em alguns pontos de nossa estratégia, principalmente relacionados aos setores da economia de clientes mais suscetíveis aos impactos de uma redução de circulação de pessoas e de demanda, como varejo e serviços, bem como para alguns grupos de produtos relacionados à prospecção, como as Soluções de Marketing.

Em preparo e resposta às adversidades geradas pela pandemia, implementamos as atividades de teletrabalho para quase a totalidade de nossos funcionários, exceto aqueles dedicados a atividades essenciais, disponibilizando notebooks a todos eles, respeitando o distanciamento social e reforçando a preocupação com o bem-estar dos nossos funcionários e clientes mantendo a continuidade dos nossos negócios.

Não realizamos nenhuma ação para redução de quadro de funcionários, e atentos aos movimentos do mercado, verificamos a desmobilização de profissionais por parte de algumas empresas, no qual esses profissionais obtêm conhecimentos e perfis adequados a filosofia de trabalho da Boa Vista, e dessa forma não apenas contratamos alguns colaboradores, mas substituímos outros cujo desempenho não estavam aderentes às nossas expectativas e metas.

Fomos pioneiros em lançar produtos para o enfrentamento da pandemia, reforçamos a proximidade de relacionamento com nossos clientes, entendendo as novas necessidades diante das mudanças do comportamento dos consumidores em consequência da crise. Nesse sentido lançamos 4 soluções para mitigar risco em períodos de crise, já realizamos 3 evoluções nesses produtos visando ampliar a acurácia tanto para análises de pessoas físicas quanto jurídicas.

Como previsto pela Administração, dada a recessão econômica que impactou principalmente os setores do varejo e serviços, notamos uma queda no volume diário de consultas dos clientes desses setores. A maior parte de nossos contratos de serviços tem características de valores recorrentes, que asseguram um patamar de fluxo de recebimentos e não houve perda relevante de clientes no período. A Administração avaliou os possíveis impactos financeiros e patrimoniais em nossas operações levando em consideração premissas relevantes, como, por exemplo, a estimativa de receita de serviços pela demanda de informação de relatórios de créditos e outros negócios, a volumetria diária, os preços dos serviços e os contratos de serviços recorrentes. Como o processo de desaceleração ocorreu com maior intensidade nos últimos 10 dias de março de 2020, não identificamos nenhuma movimentação anormal nos resultados operacionais ou no fluxo de caixa do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2020. Adicionalmente, a Companhia adotou a estratégia de fortalecer o caixa, estreitando o relacionamento com instituições financeiras a fim de realizar captações a taxas justas no decorrer do 2º trimestre de 2020, nos protegendo com flexibilidade de caixa, da incerteza do cenário econômico futuro.

Acreditamos que os produtos híbridos, que contêm tantos dados positivos quanto negativos agreguem o maior valor à decisão de nossos clientes, dessa forma nossas novas ofertas e esforços de vendas se focaram nesses serviços híbridos de alto valor agregado. A aceitação desses produtos por nossos clientes se demonstrou forte, assim como o *pipeline* de novas vendas. Dessa forma o crescimento de Serviços para Decisão atingiu 14,6%, principalmente influenciado pelas Soluções Analíticas, que cresceram 40,1% ano contra ano.

A migração de avisos e comunicados de débitos dos meios físicos para os digitais, dentro dos Serviços de Recuperação, continua como um importante pilar de nossa estratégia e nesse trimestre conseguimos quebrar novamente os paradigmas do mercado superando o volume de avisos por meios digitais em relação aos de meios físicos, impulsionando a Receita de Serviços de Recuperação Digitais em 111,0% ano contra ano. Em contrapartida, houve a redução de 52,1% das Soluções impressas e relatórios, que também é parte integrante dessa estratégia, que visa o incremento de margem bruta da Companhia, aliada a melhor performance dos produtos para nossos clientes.

Continuamos assim ao longo de 2020 a operacionalizar nosso plano de migração para nuvem e transformação digital, preparando nossa Companhia para quando houver a retomada da economia no futuro. Continuaremos a reforçar a proximidade de relacionamento com nossos clientes, entendendo as novas necessidades diante das mudanças do comportamento dos consumidores em consequência da pandemia, com o objetivo de oferecer soluções aderentes e assertivas para auxiliar nossos clientes a retomarem suas atividades.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Diretoria da Companhia revisa regularmente as métricas de liquidez e financeira descritas abaixo para avaliar os seus negócios.

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. A geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de capital de giro e de investimentos para execução do seu plano de negócios.

As métricas não contábeis incluídas neste relatório, tais como, EBITDA, Margem EBITDA, Dívida Bruta, Dívida Líquida, entre outras, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

Abaixo são apresentadas as principais métricas financeiras e de liquidez para avaliação do negócio da Companhia, as quais são revisadas regularmente pela Administração:

Dados financeiros	período de três meses findo em 31 de março de	
	2020	2019
(em milhares de R\$, exceto quando indicado diversamente)		
Receita Líquida	164.312	153.439
<i>Serviços para Decisão</i>	139.779	121.931
<i>Serviços de Recuperação</i>	24.533	31.508
Lucro Líquido	19.244	12.396
Capital circulante líquido ⁽¹⁾	(88.408)	N/A
Índice de Liquidez corrente ⁽²⁾	0,64	N/A
Índice de endividamento total ⁽³⁾	0,77	N/A
EBITDA ⁽⁴⁾	76.939	63.488
Margem EBITDA ⁽⁵⁾	46,8%	41,4%
Dívida Bruta ⁽⁶⁾	274.828	N/A
Dívida Líquida ⁽⁷⁾	227.611	N/A

⁽¹⁾ O Capital circulante líquido da Companhia é calculado como ativo circulante menos passivo circulante. Demonstramos abaixo a reconciliação do índice para as demonstrações financeiras.

(em R\$ mil)	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo Circulante	159.712	174.208
Passivo Circulante	248.120	251.544
Capital Circulante Líquido	(88.408)	(77.336)

⁽²⁾ O índice de Liquidez Corrente corresponde ao quociente da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante. Demonstramos abaixo a reconciliação do índice para as demonstrações financeiras.

(em R\$ mil)	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo Circulante	159.712	174.208
Passivo Circulante	248.120	251.544
Índice de Liquidez Corrente	0,64	0,69

⁽³⁾ O Índice de endividamento total corresponde a soma do passivo circulante e do passivo não circulante, dividida pelo patrimônio líquido. Demonstramos abaixo a reconciliação do índice para as demonstrações financeiras.

(em R\$ mil)	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo Circulante	248.120	251.544
Passivo Não Circulante	161.316	175.927
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	409.436	427.471
Patrimônio Líquido	370.623	350.944
Índice de Endividamento Total	1,10	1,22

⁽⁴⁾ O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas com depreciação e amortização (EBITDA). Os valores mencionados no EBITDA não são uma medida reconhecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

⁽⁵⁾ A Margem EBITDA é índice calculado por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida. A Companhia utiliza a Margem EBITDA por entender ser um bom indicador de margem operacional com a adequada comparabilidade das operações continuadas. Demonstramos abaixo a reconciliação do índice para as demonstrações financeiras.

⁽⁶⁾ A Dívida Bruta é definida como Empréstimos e financiamentos bancários circulantes e não circulantes acrescidos das Debêntures circulantes e não circulantes e Arredamentos mercantis circulante e não circulante.

⁽⁷⁾ A Dívida Líquida é definida como Empréstimos e financiamentos bancários circulantes e não circulantes acrescidos das Debêntures circulantes e não circulantes e Arredamentos mercantis circulante e não circulante, subtraída do Caixa e equivalentes de caixa.

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 19.244 mil, superior R\$ 6.848 mil em relação ao período de três meses findo em 31 de março de 2019. O EBITDA da Companhia foi de R\$ 76.939 mil, ou seja, R\$ 13.451 mil superior ao apresentado no mesmo período de três meses findo em 31 de março de 2019. Tal aumento se deve ao crescimento da receita líquida de serviços da Companhia, registrou R\$ 164.312 mil no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020 comparada a R\$ 153.439 mil no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019 e a melhora da margem operacional da Companhia, que atingiu 22,9% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020 comparada com 17,5% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019.

Com relação à posição patrimonial da Companhia, houve uma redução de R\$ 11.072 mil no capital circulante líquido em 31 de março de 2020 comparado com 31 de dezembro de 2019, uma queda no índice de liquidez corrente, tendo passado para 0,64 em 31 de março de 2020, comparado a 0,69 em 31 de dezembro de 2019, devido à redução de R\$ 14.496 mil do ativo circulante, por: (i) uma redução de R\$ 9.630 mil no caixa e equivalentes de caixa e (ii) uma redução de R\$ 7.510 mil de contas a receber. Enquanto o passivo circulante teve uma redução de R\$ 3.424, principalmente influenciada por: (i) redução de R\$ 3.684 mil em provisões, (ii) redução de R\$ 2.985 mil em adiantamentos de clientes e (iii) redução de R\$ 2.176 mil em fornecedores, parcialmente compensadas por: (iv) aumento de R\$ 4.630 mil em obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais, quando comparados a 31 de dezembro de 2019. O índice de endividamento total em 31 de março de 2020 foi de 1,10 comparado a 1,22 em 31 de dezembro de 2019, devido à redução de R\$ 18.035 mil nos passivos, principalmente influenciada pela redução de R\$ 16.088 mil em debêntures, frente a um aumento de R\$ 19.679 mil no patrimônio líquido, em virtude dos lucros e reserva de capital acumulados quando comparados a 31 de dezembro de 2019. A dívida bruta da Companhia apresentou uma redução de R\$ 15.851 mil, principalmente pela redução de debêntures da Companhia ocasionada pelo pagamento de principal quando comparadas a 31 de dezembro de 2019. A dívida líquida decresceu R\$ 6.221 mil, em ritmo inferior à dívida bruta devido à redução de R\$ 9.630 mil no caixa e equivalentes de caixa, quando comparado à 31 de dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 COMPARADO AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ mil)	1T20	AV	1T19	AV	AH
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	164.312	100,0%	153.439	100,0%	7,1%
Custo dos Serviços Prestados	(81.894)	-49,8%	(83.631)	-54,5%	-2,1%
LUCRO BRUTO	82.418	50,2%	69.808	45,5%	18,1%
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(14.765)	-9,0%	(13.466)	-8,8%	9,6%
Gerais e administrativas	(29.046)	-17,7%	(29.356)	-19,1%	-1,1%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(927)	-0,6%	(182)	-0,1%	409,3%
LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	37.680	22,9%	26.804	17,5%	40,6%
Receitas financeiras	830	0,5%	1.924	1,3%	-56,9%
Despesas financeiras	(5.903)	-3,6%	(8.530)	-5,6%	-30,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.073)	-3,1%	(6.606)	-4,3%	-23,2%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.607	19,8%	20.198	13,2%	61,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.363)	-8,1%	(7.802)	-5,1%	71,3%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.244	11,7%	12.396	8,1%	55,2%

Receita líquida de serviços

Apresentamos abaixo a desagregação da Receita líquida de serviços por Grupo de produtos da Companhia:



A Receita líquida de serviços no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 164.312 mil comparativamente a R\$ 153.439 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, representando um crescimento de R\$ 10.873 mil ou 7,1%. Este aumento foi atribuído substancialmente ao desempenho do Grupo de produtos de Serviços para Decisão, que

registrou crescimento de R\$ 17.848 mil ou 14,6% frente ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao incremento de participação das soluções analíticas, que cresceram 40,1% ou R\$ 24.257 mil, parcialmente impactados pelo decréscimo de 13,4% ou R\$ 6.766 mil em relatórios de risco, influenciados pela continuidade da migração desses produtos para soluções de análise. A receita de Serviços de Recuperação foi de R\$ 24.533 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 e de R\$ 31.508 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, resultado da migração dos avisos por meios impressos, que decresceram 52,1% ou R\$ 13.398 mil, para os avisos por meios digitais, que cresceram 111,0%, ou R\$ 6.423 mil. A contínua migração dos avisos físicos para digitais é parte da estratégia da Companhia e visa a melhora de margem operacional, bem como aumento de eficiência dos serviços prestados aos clientes.

Custo dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 81.894 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 frente a R\$ 83.631 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, redução de R\$ 1.737 mil, principalmente influenciada pelo resultado da estratégia de migração dos avisos por meios físicos para os meios digitais nos custos de impressão e postagem de cartas que decresceram R\$ 9.483 mil, ou 52,5%, parcialmente compensada por: (i) aumento de R\$ 3.949 mil em custos de prestação de serviços ligados a fornecedores de infraestrutura de tecnologia da informação, influenciados pela migração da infraestrutura para serviços de computação em nuvem; e (ii) aumento de R\$ 2.470 mil em depreciação e amortização principalmente relacionada a de base de dados e informações.

Lucro bruto

O Lucro bruto do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 82.418 mil frente a R\$ 69.808 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, crescimento de R\$ 12.610 mil ou 18,1%. O Lucro bruto representou 50,2% e 45,5% da receita líquida de serviços nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e de 2019, respectivamente. Este aumento deve-se, principalmente, ao crescimento de 7,1% da receita líquida, em conjunto a uma redução de 2,1% nos custos, como explicado anteriormente.

Despesas com vendas

As Despesas com vendas do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram de R\$ 14.765 mil comparativamente a R\$ 13.466 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, crescimento de R\$ 1.299 mil ou 9,6%. As Despesas com vendas representaram 9,0% e 8,8% da receita líquida de serviços nos períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019, respectivamente. Esse crescimento é principalmente explicado pelo aumento de R\$ 2.032 mil com pessoal da equipe de vendas, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 770 mil na remuneração de entidades.

Despesas gerais e administrativas

As Despesas gerais e administrativas do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram de R\$ 29.046 mil quando comparada a R\$ 29.356 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, decréscimo de R\$ 310 mil ou 1,1%. As Despesas gerais e administrativas representaram 17,7% e 19,1% da receita líquida de serviços nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente. Essa redução deve-se, principalmente, a: (i) redução de R\$ 3.863 mil em outras despesas; (ii) redução de R\$ 1.006 mil em gastos com despesas legais, relacionado, principalmente, à atualização e à constituição de provisões para contingências; parcialmente compensadas por: (iii) aumento de R\$ 1.322 mil em despesas com prestações de serviços, principalmente relacionadas ao processo de transformação digital; (iv) aumento de R\$ 974 mil em despesas com consultoria, auditoria e assessoria, também correlacionadas à transformação digital em curso; e (v) aumento de R\$ 926 mil em provisões para perdas de clientes, a Companhia optou por um maior rigor no provisionamentos de recebíveis para refletir eventuais riscos de inadimplemento em virtude da crise causada pelo COVID-19, até o momento não houve aumento na inadimplência registrada.

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 5.073 mil comparativamente a R\$ 6.606 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, decréscimo de R\$ 1.533 mil ou 23,2%, atribuído principalmente a redução de R\$ 1.591 mil de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos bancários, a redução de R\$ 1.085 mil em encargos financeiros sobre debêntures parcialmente compensados pela redução de rendimentos de aplicações financeiras de R\$ 1.425 mil. A despesa financeira líquida representou 3,1% e 4,3% da receita líquida de serviços nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e de 2019, respectivamente.

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e contribuição social no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 13.363 mil comparativamente a R\$ 7.802 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, crescimento de R\$ 5.561 mil ou 71,3%, esse aumento é explicado principalmente pelo crescimento do lucro antes dos impostos para R\$ 32.607 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 frente a R\$ 20.198 mil do período de três meses findo em 31 de março de 2019, aliado ao aumento de R\$ 1.957 em despesas não dedutíveis. A alíquota efetiva do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de 41,0% comparado a 38,6% no mesmo período do ano anterior, essa a variação na alíquota efetiva deve-se principalmente ao aumento de despesas não dedutíveis mencionado anteriormente.

Lucro líquido do período

O Lucro do período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 19.244 mil comparado a R\$ 12.396 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, representando crescimento de R\$ 6.848 mil ou 55,2%. O Lucro do período representou 11,7% e 8,1% da receita líquida de serviços nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e de 2019, respectivamente. A variação desta linha decorre dos fatores descritos acima.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

<u>ATIVO (em R\$ mil)</u>	31/03/ 2020	AV	31/12/ 2019	AV	AH 1T20 vs. 2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	47.217	6,1%	56.847	7,3%	-16,9%
Contas a receber	92.621	11,9%	100.131	12,9%	-7,5%
Despesas antecipadas	15.954	2,0%	14.465	1,9%	10,3%
Impostos a recuperar	1.636	0,2%	1.431	0,2%	14,3%
Outros ativos	2.284	0,3%	1.334	0,2%	71,2%
Total do ativo circulante	159.712	20,5%	174.208	22,4%	-8,3%
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	16.458	2,1%	6.912	0,9%	138,1%
Depósitos judiciais	9.426	1,2%	8.637	1,1%	9,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.801	2,0%	18.945	2,4%	-16,6%
Imobilizado	31.557	4,0%	27.706	3,6%	13,9%
Intangível	547.105	70,1%	542.007	69,6%	0,9%
Total do ativo não circulante	620.347	79,5%	604.207	77,6%	2,7%
TOTAL DO ATIVO	780.059	100,0%	778.415	100,0%	0,2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	38.538	4,9%	40.714	5,2%	-5,3%
Empréstimos e financiamentos e bancários	70.144	9,0%	69.160	8,9%	1,4%
Arrendamento mercantil	6.780	0,9%	6.562	0,8%	3,3%
Debêntures	64.980	8,3%	65.479	8,4%	-0,8%
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	34.377	4,4%	29.747	3,8%	15,6%
Partes relacionadas	36	0,0%	-	0,0%	-
Adiantamentos de clientes	1.826	0,2%	4.811	0,6%	-62,0%
Provisões	8.488	1,1%	12.172	1,6%	-30,3%
Dividendos a pagar	20.537	2,6%	20.537	2,6%	0,0%
Outras contas a pagar	2.414	0,3%	2.362	0,3%	2,2%
Total do passivo circulante	248.120	31,8%	251.544	32,3%	-1,4%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos bancários					-21,7%
	8.149	1,0%	10.410	1,3%	
Arrendamento mercantil	15.484	2,0%	14.188	1,8%	9,1%
Debêntures	109.291	14,0%	124.880	16,0%	-12,5%
Provisões	28.392	3,6%	26.449	3,4%	7,3%
Total do passivo não circulante	161.316	20,7%	175.927	22,6%	-8,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	202.129	25,9%	202.129	26,0%	0,0%
Reservas de capital	140.779	18,0%	140.344	18,0%	0,3%
Reserva de lucros	8.471	1,1%	8.471	1,1%	0,0%
Lucro do período	19.244	2,5%	-	0,0%	-
Total do patrimônio líquido	370.623	47,5%	350.944	45,1%	5,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	780.059	100,0%	778.415	100,0%	0,2%

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo circulante

Em 31 de março de 2020, o ativo circulante era de R\$ 159.712 mil, em comparação a R\$ 174.208 mil em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante representou 20,5% em 31 de março de 2020 e 22,4% em 31 de dezembro de 2019. Esta redução, de R\$ 14.496 mil ou 8,3%, é reflexo majoritariamente de (i) redução de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 9.630 mil ou 16,9%, utilizado substancialmente para aquisição de intangíveis, principalmente relacionados à base de dados, e (ii) redução de R\$ 7.510 em conta a receber, dado o alongamento do prazo de vendas.

Ativo não circulante

Em 31 de março de 2020, o ativo não circulante era de R\$ 620.347 mil, em comparação com R\$ 604.207 mil em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante representou 79,5% em 31 de março de 2020 e 77,6% em 31 de dezembro de 2019. Este aumento, de R\$ 16.140 mil ou 2,7%, decorreu principalmente do aumento de: (i) R\$ 9.546 mil no contas a receber, influenciadas por contratos de longo prazo com maior prazo de pagamento; (ii) R\$ 5.098 mil de intangível, principalmente em virtude de maiores investimentos em Cadastro Positivo e bases de dados; e (iii) R\$ 3.851 mil de imobilizado, principalmente influenciado por ampliação de área sob contrato de aluguel para a sede da Companhia em Alphaville bem como de investimentos para a adequação do espaço adicional locado. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 3.144 mil em Imposto de Renda e Contribuição social diferido, devido ao término das compensações de prejuízos fiscais de anos anteriores e de menores diferenças temporárias.

Passivo circulante

Em 31 de março de 2020, o passivo circulante era de R\$ 248.120 mil, em comparação a R\$ 251.544 mil em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante foi de 31,8% em 31 de março de 2020 e 32,3% em 31 de dezembro de 2019. Esta redução, de R\$ 3.424 mil ou 1,4%, se deu por conta da redução de (i) R\$ 3.684 mil em Provisões, principalmente por menores provisões com despesas de tributos; (ii) R\$ 2.985 mil em adiantamentos de clientes; e (iii) R\$ 2.176 em fornecedores, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 4.630 mil em Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais, principalmente influenciada por maiores provisões para 13º salário e para o Programa de participação nos resultados - PPR.

Passivo não circulante

Em 31 de março de 2020, o passivo não circulante era de R\$ 161.316 mil, quando comparado com R\$ 175.927 mil em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 20,7% em 31 de março de 2020 e 22,6% em 31 de dezembro de 2019. Esta redução, de R\$ 14.611 mil ou 8,3%, deve-se principalmente a: (i) redução de R\$ 15.589 mil de debêntures, dado o pagamento de principal; e (ii) redução de R\$ 2.261 mil pela aproximação de vencimentos de empréstimos e financiamentos bancários, parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 1.943 em provisões, ligadas a contingências cíveis e trabalhistas.

Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido era de R\$ 370.623 mil, quando comparado com R\$ 350.944 mil em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento, de R\$ 19.679 mil ou 5,6%, deu-se majoritariamente pelo acúmulo de R\$ 19.244 mil de lucro do período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Fluxo de Caixa

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa da Companhia para os períodos indicados:

(em R\$ mil)	período de três meses findo em		
	31/03/2020	31/03/2019	AH 1T20 X 1T19
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	56.946	50.147	13,6%
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(49.278)	(32.289)	52,6%
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(17.298)	(31.250)	-44,6%
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9.630)	(13.392)	-28,1%
No início do exercício	56.847	118.085	
No final do exercício	47.217	104.693	

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais aumentou R\$ 6.799 mil, ou 13,6%, totalizando R\$ 56.946 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 frente a R\$ 50.147 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, em decorrência de: (i) aumento de R\$ 6.848 mil no lucro líquido; (ii) redução de R\$ 6.792 da utilização de caixa pelas variações dos ativos e passivos operacionais (capital de giro); e (iii) aumento de R\$ 4.597 mil de itens sem efeito caixa no resultado, majoritariamente influenciados por maior provisão de impostos sobre o lucro e depreciação e amortização no período; parcialmente compensados por: (iv) aumento de R\$ 9.522 em imposto de renda e contribuição social pagos, influenciado pelo término de créditos prejuízos acumulados; e (v) aumento de R\$ 1.916 no pagamento de Juros e custos pagos sobre empréstimos e financiamentos bancários e debêntures.

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento cresceu R\$ 16.989 mil, totalizando R\$ 49.278 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 frente a R\$ 32.289 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, em decorrência, principalmente, do aumento de R\$ 11.593 mil em aquisições de intangível influenciado pelos investimentos relacionados ao Cadastro Positivo e novos produtos em desenvolvimento, e ao aumento de R\$ 5.396 em aquisição de imobilizado relacionados compra de equipamentos de informática para o projeto do Cadastro Positivo e à locação e adequação de espaço físico do andar adicional locado para ampliar a área da sede social da Companhia.

Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento

O caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento decresceu R\$ 13.952 mil, totalizando R\$ 17.298 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2020 frente a R\$ 31.250 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2019, em decorrência, da (i) queda de R\$ 11.408 mil no pagamento de pagamento de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures devido à nova estrutura de vencimentos de linhas contratadas e (ii) pelo aumento de R\$ 2.544 mil na captação de novos empréstimos e financiamentos bancários e debêntures.

3. AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

A Boa Vista Serviços adota um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta Administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e normas aplicáveis, bem como às suas políticas internas;
- Eficiência e eficácia em suas operações;
- Proteção dos recursos da organização contra perdas resultantes de desperdícios, erros ou fraudes;
- Preparação e manutenção de dados financeiros fidedignos, divulgando-os de forma tempestiva e nos canais de comunicação adequados;
- Promoção eficaz no combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Visando aderência às boas práticas de governança corporativa, a Boa Vista Serviços adota as seguintes políticas, aprovadas pela Diretoria Executiva:

- Código de Conduta;
- Política de Gestão de Pessoas;
- Comitê de Remuneração;

- Política de Tratamento de Incidentes e Violações
- Política de Compras e Contratações
- Política de Gestão de Dados
- Política de Segurança da Informação

5. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em observância às disposições constantes nas instruções da C.V.M., a Diretoria Estatutária da Boa Vista declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com Informações Financeiras Intermediárias relativas dos nove meses findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, autorizando a sua divulgação.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Companhia são auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

São Paulo, 24 de julho de 2020.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Boa Vista Serviços S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Boa Vista Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB) e o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia, com o objetivo de concluir se essa demonstração está reconciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de Julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Boa Vista Serviços S.A.

Balço patrimonial

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa			Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa		
		31.03.2020	31.12.2019			31.03.2020	31.12.2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	47.217	56.847	Fornecedores	9	38.538	40.714
Contas a receber	6	92.621	100.131	Empréstimos e financiamentos bancários	10.a)	70.144	69.160
Despesas antecipadas		15.954	14.465	Arrendamento mercantil	10.b)	6.780	6.562
Impostos a recuperar		1.636	1.431	Debêntures	11	64.980	65.479
Outros ativos		2.284	1.334	Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	12	34.377	29.747
Total do ativo circulante		159.712	174.208	Partes relacionadas	13	36	-
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	6	16.458	6.912	Adiantamentos de clientes	14	1.826	4.811
Impostos a recuperar		-	-	Provisões e impostos a pagar	15	8.488	12.172
Depósitos judiciais	15.i)	9.426	8.637	Dividendos a pagar	16.b)	20.537	20.537
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.c)	15.801	18.945	Outras contas a pagar		2.414	2.362
Imobilizado	7	31.557	27.706	Total do passivo circulante		248.120	251.544
Intangível	8	547.105	542.007	Não circulante			
Total do ativo não circulante		620.347	604.207	Empréstimos e financiamentos bancários	10.a)	8.149	10.410
				Arrendamento mercantil	10.b)	15.484	14.188
				Debêntures	11	109.291	124.880
				Provisões e impostos a pagar	15	28.392	26.449
				Total do passivo não circulante		161.316	175.927
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16.a)	202.129	202.129
				Reservas de capital	16.b)	140.779	140.344
				Reservas de lucros	16.b)	8.471	8.471
				Lucro do trimestre		19.244	-
				Total do patrimônio líquido		370.623	350.944
Total do ativo		<u>780.059</u>	<u>778.415</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>780.059</u>	<u>778.415</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	31.03.2020	31.03.2019
Receita líquida de serviços	19	164.312	153.439
Custo dos serviços prestados	20	<u>(81.894)</u>	<u>(83.631)</u>
Lucro bruto		82.418	69.808
Despesas operacionais			
Com vendas	20	(14.765)	(13.466)
Gerais e administrativas	20	(29.046)	(29.356)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	<u>(927)</u>	<u>(182)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		37.680	26.804
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	830	1.924
Despesas financeiras	21	<u>(5.903)</u>	<u>(8.530)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32.607	20.198
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes e Diferidos	17	<u>(13.363)</u>	<u>(7.802)</u>
Lucro líquido do trimestre		<u>19.244</u>	<u>12.396</u>
Resultado por ação			
Resultado por ação básico - R\$	22	0,05151	0,03318
Resultado por ação diluído - R\$	22	0,04576	0,02957

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos resultados abrangente
Para os trimestres findos em 31 de março
(*Em milhares de Reais - R\$*)

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Lucro líquido do trimestre	19.244	12.396
Resultado abrangente do trimestre	<u>19.244</u>	<u>12.396</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total
		Capital social	Agio e valor justo de combinação de negócios	Plano de opção com base em ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		202.129	136.330	3.796	4.749	34.796	-	381.800
Aplicação inicial do CPC 06(R2)IFRS 16		-	-	-	-	(1.598)	-	(1.598)
Plano de opção com base em ações	25	-	-	55	-	-	-	55
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	12.396	12.396
Saldos em 31 de março de 2019		202.129	136.330	3.851	4.749	33.198	12.396	392.653
Saldos em 31 de dezembro de 2019		202.129	136.330	4.014	8.471	-	-	350.944
Plano de opção com base em ações	25	-	-	435	-	-	-	435
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	19.244	19.244
Saldos em 31 de março de 2020		202.129	136.330	4.449	8.471	-	19.244	370.623

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os trimestres findos em 31 de março (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Lucro líquido		19.244	12.396
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	20	39.259	36.684
Despesas financeiras sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10 e 11	5.170	6.553
Custos de transação sobre empréstimos e debêntures	10 e 11	894	1.257
Redução ao valor recuperável do contas a receber	6	(927)	182
Provisões e impostos a pagar	15	2.897	2.498
Juros e multas de provisões para contingências	15	175	-
Baixa do ativo imobilizado	7	-	18
Atualização de depósitos judiciais		(76)	-
Plano de opções em ações	25	435	55
Impostos sobre o lucro IR e CSLL - Correntes e Diferidos		13.363	7.802
Outros		-	1.544
Variação nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(1.109)	(1.416)
Depósitos judiciais		(713)	-
Despesas antecipadas		(1.489)	1.023
Impostos a recuperar		(205)	548
Outros ativos		(956)	1.068
Variação nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(2.176)	(9.366)
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais		4.630	1.721
Obrigações tributárias		(2.171)	(2.441)
Partes relacionadas		36	(485)
Adiantamento de Clientes		(2.988)	(3.795)
Outras contas a pagar		10	(1.597)
Provisões e impostos a pagar	15	(1.130)	(313)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		72.173	53.936
Juros e custos pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10 e 11	(4.570)	(2.654)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.657)	(1.135)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		56.946	50.147
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	7	(5.449)	(53)
Aquisições de intangíveis	8	(43.829)	(32.236)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(49.278)	(32.289)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures	10 e 11	3.189	645
Pagamento de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures	10 e 11	(20.487)	(31.895)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(17.298)	(31.250)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(9.630)	(13.392)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	5	56.847	118.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	5	47.217	104.693
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(9.630)	(13.392)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Boa Vista Serviços S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Para os trimestres findos em 31 de março
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	31.03.2020	31.03.2019
Receitas			
Receita de serviços vendas de mercadorias, produtos e serviços	19	185.488	172.845
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão	6	(927)	(182)
		<u>184.561</u>	<u>172.663</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias e serviços		(23.869)	(33.062)
Serviços de terceiros		(15.305)	(10.010)
Materiais, Energia e Outros		(288)	(172)
Auditoria, consultoria e assessoria		(6.567)	(7.373)
Viagens		(636)	(494)
Seguros		(30)	(25)
Outros custos e despesas administrativas		(1.575)	(713)
		<u>(48.270)</u>	<u>(51.849)</u>
Valor adicionado bruto		<u>136.291</u>	<u>120.814</u>
Depreciação e amortização	20	(39.259)	(36.684)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>97.032</u>	<u>84.130</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	21	830	1.924
Outros		1.420	(3.205)
Valor adicionado total a distribuir		<u>99.282</u>	<u>82.849</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	20	34.884	31.995
Remuneração direta		23.905	21.755
Benefícios		4.550	3.930
FGTS		6.429	6.310
Impostos, taxas e contribuições		34.539	27.209
Municipais		3.796	3.432
Federais		30.743	23.777
Remuneração de capitais de terceiros		10.615	11.249
Juros		5.903	7.862
Aluguéis		2.401	2.018
Outros		2.311	1.369
Remuneração de capitais próprios		19.244	12.396
Lucro do trimestre		19.244	12.396
Valor adicionado distribuído		<u>99.282</u>	<u>82.849</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Boa Vista Serviços S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital fechado, com sede na Avenida Tamboré, 267 - 11º ao 15º e 24º andar, cidade de Barueri. Foi fundada em 4 de março de 2010 e iniciou suas operações em 1º de novembro de 2010, tendo se originado a partir de um serviço de proteção de crédito presente há mais de 60 anos no mercado brasileiro.. Com base nos dados que coletou ao longo dos anos, a Companhia estruturou infraestruturas e metodologias que consolidam e transformam informações em dados sobre pessoas físicas e jurídicas, gerando conhecimento de valor agregado, objetivando permitir que nossos clientes tomem melhores decisões. A Companhia fornece um leque completo de soluções analíticas, dentre as quais se destacam a elaboração de relatórios, *credit scoring*, serviços de recuperação de crédito, prospecção de clientes, entre outros.

A Companhia também oferece serviços de análise de dados, em função da necessidade das empresas em terem acesso a uma quantidade crescente de dados de maneira mais organizada e customizada. A Companhia agrega valor ao oferecer serviços que aliam inteligência analítica à tecnologia aplicada, transformando dados brutos em soluções estruturadas para ajudar seus clientes a enfrentar seus desafios de mercado.

A Companhia atua no mercado brasileiro, visando reduzir a assimetria de informações, tornando a prospecção de clientes, a análise e a recuperação de crédito mais seguras e acessíveis. O ambiente regulatório em que opera segue sujeito a grandes transformações, dentre as quais destacam-se as recentes alterações no regime jurídico do Cadastro Positivo, banco de dados com informações sobre o histórico de pagamentos de uma base ampla de consumidores e empresas.

A Companhia tem presença geográfica em nível nacional, estando presente em todos os Estados do Brasil, sendo que suas receitas estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul, regiões mais ricas do país e onde estão concentradas a maior parte do Produto Interno Bruto nacional.

Impactos relacionados à COVID-19

Diante do cenário atual que o país atravessa por conta da pandemia do COVID-19, a Administração da Companhia avaliou sua capacidade de continuidade em suas operações, com o objetivo de verificar os reflexos nessas informações financeiras intermediárias, considerando os possíveis impactos do COVID-19 na posição patrimonial e financeira da Companhia. A avaliação da Administração leva em consideração premissas relevantes, como, por exemplo, a estimativa de receita de serviços pela demanda de informação de relatórios de créditos e outros negócios, a volumetria diária, pipeline de novas vendas e os contratos de serviços recorrentes. Como o processo de desaceleração ocorreu com maior intensidade nos últimos 10 dias de março de 2020, não identificamos nenhuma movimentação anormal nos resultados operacionais ou no fluxo de caixa do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2020.

Notamos uma queda no volume diário de consultas, dada a recessão econômica que impactou principalmente os setores do varejo e serviços. A maior parte de nossos contratos de serviços tem características de valores recorrentes, que asseguram um patamar de fluxo de recebimentos e não houve perda relevante de clientes até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias.

Dessa forma, revisamos nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais para o exercício de 2020, concluindo que não há necessidade de reconhecimento de impairment dos ativos em 31 de março de 2020.

No entanto, a Boa Vista não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelo governo e, portanto, não pode prever os impactos diretos e indiretos do corona vírus sobre seus negócios e condições financeiras futuras.

- Principais medidas implementadas para proteger nosso negócio
 - Foi criado um comitê diário (Comercial, Produtos e Finanças) para tratar solicitações de renegociações dos clientes individualmente. Nesse comitê é analisado o potencial do cliente ou grupo de clientes para atender suas demandas.
 - A Companhia adotou a estratégia de fortalecer o caixa realizando captações no decorrer do 2º trimestre de 2020, nos protegendo da incerteza do cenário econômico futuro.
 - Nos termos da MP 927/2020 editada pelo governo, adiamos os recolhimentos de FGTS dos meses de abril de 2020, maio de 2020 e junho de 2020 para o segundo semestre, conforme indicado na MP.
 - Lançamos produtos para o enfrentamento da pandemia que visam entender as novas necessidades de nossos clientes diante das mudanças do comportamento dos consumidores em consequência da crise. Nesse sentido lançamos 4 soluções para mitigar risco em períodos de crise e já realizamos 3 evoluções nesses produtos visando ampliar a acurácia tanto para análises de pessoas físicas quanto jurídicas. Nossos times comerciais passaram a operar de forma remota e continuam desenvolvendo novas oportunidades e fechando negócios em andamento.

Os funcionários estão trabalhando com os mesmos níveis anterior à pandemia, não há qualquer área paralisada e não houve interrupção na continuidade na entrega dos nossos produtos e serviços. Além disso, ressaltamos que continuamos a operacionalizar nosso plano de migração para nuvem e transformação digital, preparando nossa Companhia quando ocorrer a retomada da economia.

- Principais medidas implementadas para proteger nossas pessoas
 - Implementamos as atividades de teletrabalho para quase a totalidade de nossos participantes, exceto aqueles dedicados a atividades essenciais;
 - Disponibilizamos notebooks a todos os funcionários, respeitando o distanciamento social e reforçando a preocupação com o bem-estar dos nossos funcionários e continuidade dos nossos negócios;
 - Foram interrompidas todas as viagens internacionais e visitas físicas a clientes e fornecedores.
 - A Companhia não realizou nenhuma ação para redução de quadro de funcionários.

Levando em consideração todos os fatores acima, a Administração concluiu que não existem fatos relevantes adicionais relacionados à capacidade da Companhia em continuar operando, portanto, as informações financeiras intermediárias findo em 31 de março de 2020 foram e serão preparadas com base na capacidade de continuidade operacional.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (última demonstração financeira anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações financeiras intermediárias contém notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 24 de julho de 2020.

3 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nestas informações financeiras intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração financeira anual.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Caixa	11	1
Bancos conta movimento	639	12.243
Outros ativos financeiros (*)	<u>46.567</u>	<u>44.603</u>
Total	<u><u>47.217</u></u>	<u><u>56.847</u></u>

(*) Representam aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e em fundos de renda fixa não exclusivo, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, no período de três meses findo em 31 de março de 2020 com rendimento médio em 99,78% do DI (31 de dezembro de 2019 – 68,75% do DI, sem risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

6 Contas a receber

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Clientes por serviços de informações prestados	107.210	104.188
Contas a receber - Partes Relacionadas (*)	6.095	6.154
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(4.226)</u>	<u>(3.299)</u>
Total	<u><u>109.079</u></u>	<u><u>107.043</u></u>
Circulante	92.621	100.131
Não Circulante (**)	<u>16.458</u>	<u>6.912</u>
Total	<u><u>109.079</u></u>	<u><u>107.043</u></u>

(*) Refere-se a prestação de serviços de consulta de dados aos Acionistas.

(**) Refere-se principalmente a contrato de fornecimento de informações firmado em novembro de 2019, que tem parcelas registradas no não circulante.

A composição dos saldos de contas a receber, por data de vencimento, e a análise da provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) estão apresentadas na tabela a seguir:

Inadimplência	Score de Recuperação de Crédito	Aging dos Títulos	31.03.2020			31.12.2019		
			Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada	Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
		A vencer	1,54%	97.446	1.496	0,30%	89.095	270
Clientes vencidos até 90 dias	Score alto / baixo	Vencidos de 1 - 30 dias	5,24%	4.443	233	5,44%	3.916	213
		Vencidos de 31 - 60 dias	16,61%	295	49	18,01%	422	76
		Vencidos de 61 - 90 dias	27,14%	199	54	29,54%	413	122

Inadimplência	Score de Recuperação de Crédito	Aging dos Títulos	31.03.2020		31.12.2019			
			Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada	Taxa média de perda esperada	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
Clientes vencidos há mais de 90 dias	Score alto		16,22%	9.989	1.620	11,58%	15.672	1.815
	Score baixo		82,96%	933	774	97,45%	824	803
Total				113.305	4.226		110.342	3.299

Em razão dos possíveis impactos de inadimplência derivados da pandemia da COVID-19, a Companhia revisou as métricas da PECLD. Inicialmente houve um aumento do nível de inadimplência dos títulos a vencer. Em alguns casos a Companhia fez negociações pontuais com os clientes vencidos para ajustar os termos de pagamento. O saldo a receber dos clientes renegociados estão agora apresentados como a vencer na tabela acima, se os renegociados não estiverem vencidos novamente.

A movimentação da provisão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa está assim apresentada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	3.299	2.732
Constituição de provisão (a)	3.062	1.011
Utilização de provisão (b)	(1.622)	(696)
Reversão de provisão (c)	(513)	(133)
Saldo em 31 de março	<u>4.226</u>	<u>2.914</u>

(a) Constituição de Provisão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019;

(b) Baixa de contas a receber como utilização da provisão;

(c) Reversão de provisões por pagamentos dos clientes.

7 Imobilizado

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

<u>Custos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Direito de Uso de Imóvel</u>	<u>Total de Imobilizado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.892	1.212	441	1.913	20.671	-	28.129
Adoção de IFRS 16/CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	15.576	15.576
Aquisições	-	-	-	12	41	-	53
Saldo em 31 de março de 2019	3.892	1.212	441	1.925	20.712	15.576	43.758
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.892	1.176	481	1.924	26.435	17.248	51.156
Aquisições	674	50	2	91	1.444	3.188	5.449
Baixas	-	(3)	(1)	(3)	(1.113)	-	(1.120)
Saldo em 31 de março de 2020	4.566	1.223	482	2.012	26.766	20.436	55.485

Depreciações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Direito de Uso de Imóvel	Total de Imobilizado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(664)	(556)	(138)	(1.046)	(13.723)	-	(16.127)
Adoção de IFRS 16/CPC 06(R2)	-	-	-	-	-	(3.614)	(3.614)
Adições de depreciações	(77)	(32)	(12)	(48)	(674)	(395)	(1.238)
Saldo em 31 de março de 2019	(741)	(588)	(150)	(1.094)	(14.397)	(4.009)	(20.979)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(973)	(626)	(185)	(1.238)	(15.138)	(5.290)	(23.450)
Adições de depreciações	(83)	(29)	(10)	(49)	(872)	(555)	(1.598)
Baixas de depreciações	-	3	1	3	1.113	-	1.120
Saldo em 31 de março de 2020	(1.056)	(652)	(194)	(1.284)	(14.897)	(5.845)	(23.928)
Total líquido em 31 de março de 2019	3.151	624	291	831	6.315	11.567	22.779
Total líquido em 31 de março de 2020	3.510	571	288	728	11.869	14.591	31.557

8 Intangível

As movimentações do intangível são as seguintes:

Custos	Base de dados (a)	Marcas, direitos, patentes e outros	Software	Ágio na combinação de negócios (b)	Software e carteira de clientes identificado em combinação de negócios	Novos produtos (c)	Intangível em andamento	Total de Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2018	675.196	130	36.891	110.182	27.313	-	4.953	854.665
Aquisições	31.891	-	-	-	-	-	345	32.236
Baixas	(19.828)	-	(18)	-	-	-	-	(19.846)
Transferências	-	-	747	-	-	-	(747)	-
Saldo em 31 de março de 2019	687.259	130	37.620	110.182	27.313	-	4.551	867.055
Saldo em 31 de dezembro de 2019	731.951	130	23.015	110.182	27.313	-	34.208	926.799
Aquisições	36.872	-	4	-	-	373	6.580	43.829
Baixas	(33.525)	-	(2.939)	-	-	-	-	(36.464)
Transferências (*)	-	-	20.592	-	-	5.227	(25.819)	-
Saldo em 31 de março de 2020	735.298	130	40.672	110.182	27.313	5.600	14.969	934.164

(*) Referente a investimentos em *software* utilizados para o Cadastro Positivo.

Amortizações	Base de dados (a)	Marcas, direitos, patentes e outros	<i>Software</i>	Ágio na combinação de negócios (b)	Software e carteira de clientes identificado em combinação de negócios	Novos produtos (c)	Intangível em andamento	Total de Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(311.527)	-	(24.673)	-	(21.241)	-	-	(357.441)
Adições de amortizações	(33.615)	-	(1.398)	-	(627)	-	2	(35.638)
Baixas de amortizações	19.828	-	-	-	-	-	-	19.828
Saldo em 31 de março de 2019	(325.314)	-	(26.071)	-	(21.868)	-	2	(373.251)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(347.286)	-	(13.754)	-	(23.752)	-	-	(384.792)
Adições de amortizações	(36.374)	-	(1.553)	-	(626)	(178)	-	(38.731)
Baixas de amortizações	33.525	-	2.939	-	-	-	-	36.464
Saldo em 31 de março de 2020	(350.135)	-	(12.368)	-	(24.378)	(178)	-	(387.059)
Total líquido em 31 de março de 2019	361.945	130	11.549	110.182	5.445	-	4.553	493.804
Total líquido em 31 de março de 2020	385.163	130	28.304	110.182	2.935	5.422	14.969	547.105

- (a) Refere-se a aquisições de informações para incremento e desenvolvimento de bancos de dados utilizados nas consultas dos serviços prestados pela Companhia e que são capitalizados e amortizados dentro do período correspondente à utilização dessas informações de 5 anos.
- (b) Ágio decorrente da combinação de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos incorporados de parcela cindida do patrimônio líquido da Equifax do Brasil Ltda., em 31 de maio de 2011. A aquisição teve como objetivo ampliar a base de dados sobre pessoas jurídicas, capturar sinergias e expandir a lista de serviços e soluções oferecidos, a fim de suportar as decisões dos clientes em todas as etapas do ciclo de seus negócios. O ágio é testado anualmente no nível de geração de caixa da Companhia uma vez que a Companhia é definida como a Unidade Geradora de Caixa.
- (c) Os novos produtos são em sua maior parte referentes ao Cadastro Positivo.

9 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de março de 2020, no montante de R\$38.538 (R\$40.714 em 31 de dezembro de 2019), refere-se à aquisição de serviços relacionados às atividades normais da Companhia, tais como aquisição de bens, serviços de postagem de correspondências, manutenção de *software* e *hardware* e consultorias diversas, entre outros. A conta de fornecedores é um instrumento financeiro classificado como custo amortizado.

10 Empréstimos e financiamentos bancários e Arrendamento mercantil

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Empréstimos e financiamentos (a)		
Bancários (i)	78.293	79.570
	78.293	79.570
Arrendamento mercantil (b)	22.264	20.750
	100.557	100.320
Circulante	76.924	75.722
Não Circulante	23.633	24.598
	100.557	100.320

a. Empréstimos e financiamentos

(i) Bancários

<u>Operações</u>	<u>Data da contratação</u>	<u>Taxa média de encargos</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Linha de crédito - BNDES (*)	2015	50% Selic + 3,15% a.a. TJLP + 3,95% a.a. CDI+4,23%	7.242	8.602
Capital de Giro (**)	2018/2019	a.a./CDI+2,27% a.a./CDI+2,45% a.a.	71.051	70.968
		Total	78.293	79.570
		Total Circulante	70.144	69.160
		Total Não Circulante	8.149	10.410
		Total	78.293	79.570

(*) Em 3 de março de 2014 foi aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES linha de crédito no valor de R\$36.175 para investimentos em renovação tecnológica e operacional, através do programa BNDES *Prosoft*. Essa modalidade de crédito possui prazo de 72 meses, sendo que 24 meses para carência e na sequência 48 parcelas mensais. Em 19 de junho de 2015 foi disponibilizado o crédito no montante de R\$10.484, em 16 de maio de 2016 foi disponibilizado o crédito no montante de R\$12.001. Devido à revisão do projeto inicialmente aprovado, a Companhia não desembolsou o saldo restante da linha de crédito, não há cláusula de “*covenants*” financeiros e garantia de cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios do contrato de fornecimento de informações firmado junto ao cliente Itaú Unibanco S.A.

(**) Representam empréstimos e financiamentos para atender necessidade de caixa da Companhia. Não há cláusula de “covenants” financeiros. Foram cedidos direitos creditórios de clientes no montante de R\$ 1.320 no trimestre findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em junho de 2020, o empréstimo de capital de giro de R\$13.200 captado junto ao Banco Santander Brasil S.A. foi liquidado pela Companhia. No mesmo mês, foi obtido uma nova captação junto ao Banco Santander Brasil S.A. no montante de R\$10.618, com vencimento em outubro de 2022.

O empréstimo com o Banco do Brasil foi captado, em dezembro de 2019, em moeda estrangeira - dólares americanos, cujo saldo em 31 março de 2020 em moeda funcional da Companhia é de R\$30.787 equivalente a US\$ 7.320 (R\$29.794 equivalente a US\$7.320 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de março de 2020, a Companhia possui *swap* para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira de capital de giro. Os detalhes da modalidade estão descritos na nota explicativa nº 23(ii).

O empréstimo com o Banco Votorantim foi captado, em dezembro de 2019, em moeda estrangeira - Euro, cujo saldo em 31 março de 2020 em moeda funcional da Companhia é de R\$30.149 equivalente a Euro 6.620 (R\$30.000 equivalente a Euro 6.620 em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui *swap* para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira de capital de giro. Os detalhes da modalidade estão descritos na nota explicativa nº 23(ii).

O saldo do não circulante dos empréstimos e financiamentos bancários em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	31.03.2020	31.12.2019
2021	4.513	6.774
2022	3.636	3.636
Total	8.149	10.410

A movimentação dos empréstimos e financiamentos bancários é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	79.570	75.536
Pagamento de principal	(2.695)	(31.895)
Pagamento de juros	(507)	(1.090)
Juros provisionados	1.335	1.992
Custos de transações apropriados no resultado	590	1.014
Saldo em 31 de março	78.293	45.557

b. Arrendamentos

Operações	Encargos	31.03.2020	31.12.2019
Arrendamento mercantil - Banco IBM (*)	CDI + 0,92% a.a.	5.699	6.967
Contrato de aluguel (**)	IGPM + 3,7% a.a.	16.565	13.783
	Total	22.264	20.750
	Total Circulante	6.780	6.562
	Total Não Circulante	15.484	14.188
	Total	22.264	20.750

(*) Aquisição de *software* junto ao Banco IBM S.A. refere-se a arrendamento financeiro.

(**) Refere-se a arrendamento do imóvel da sede da Companhia no qual está registrado na rubrica ativo de direito de uso no imobilizado.

O saldo do não circulante do Arrendamento mercantil em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	31.03.2020	31.12.2019
2021	3.022	3.810
2022	2.575	1.933
2023	2.798	2.104
2024	3.039	2.291
2025	2.494	2.494
2026	1.556	1.556
Total	15.484	14.188

A movimentação do Arrendamento mercantil é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	20.703	-
Novo arrendamento mercantil (*)	3.189	-
Reconhecimento do passivo de arrendamento pela adoção do CPC 06/(R2) / IFRS 16	-	13.511
Pagamento de principal	(1.959)	(322)
Pagamento de juros	(89)	-
Juros provisionados	420	-
Saldo em 31 de março	22.264	13.189

(*) Em março de 2020, a Companhia arrendou mais um andar para ampliação de suas operações em sua sede situada em Alphaville.

11 Debêntures

As debêntures emitidas estão compostas da seguinte forma:

Operação	Encargos	31.03.2020	31.12.2019
Debêntures	CDI + 3,70% a.a.	174.167	190.000
(-) Custo de emissão a apropriar		(2.518)	(2.761)
Juros sobre o principal		2.622	3.120
Total		174.271	190.359
Circulante		64.980	65.479
Não Circulante		109.291	124.880

O saldo do não circulante das debêntures em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	31.03.2020	31.12.2019
2021	47.500	63.333
2022	63.334	63.334
Total	110.834	126.667
Custo de transação	(1.543)	(1.787)
Saldo final do período	109.291	124.880

A movimentação das debêntures é assim representada:

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	190.359	186.786
Pagamento de principal - 3º emissão	(15.833)	-
Pagamento de juros	(3.913)	(1.489)
Juros provisionados	3.415	4.561
Custos de transações pagos	(61)	(75)
Custos de transações apropriados no resultado	304	243
Saldo em 31 de março	174.271	190.026

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estava em conformidade com os *covenants* financeiros das debêntures. Os *covenants* da dívida exigem uma avaliação anual de conformidade, que será realizada em conjunto com os relatórios de final de exercício.

As debêntures são instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

12 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

	31.03.2020	31.12.2019
Provisão para férias e encargos sobre férias	7.247	6.287
Provisão para 13º salários e encargos sobre 13º salários	1.817	-
Programa de participação nos resultados - PPR	22.267	20.511
Encargos sociais	2.225	2.298
Outros	821	651
Total	34.377	29.747

13 Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com os acionistas da Companhia, as quais foram realizadas em preços de mercado. Todos os saldos em aberto com essas partes relacionadas são precificados com base em condições de mercado e nenhum dos saldos possui garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida nos períodos para dívidas incobráveis ou perdas de créditos esperadas em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

De acordo com a definição “evento de alteração de controle” do acordo de Acionistas da Companhia os acionistas controladores são: Associação Comercial de São Paulo e TMG II Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia e os acionistas minoritários são: Associação Comercial do Paraná, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre, Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Equifax Holdings do Brasil Ltda.

Associação Nacional dos Birôs de Crédito é uma parte relacionada da Companhia pois um membro do pessoal chave da sua administração da Companhia é, também, membro do pessoal chave da administração da entidade (membro do Conselho de Administração). Este membro chave da administração tem também uma participação no plano de pagamento baseado em ações conforme nota explicativa 25.

		Balanco Patrimonial - Ativo	
		31.03.2020	31.12.2019
Empresa	Natureza	Contas a Receber	
Associação Comercial de São Paulo	(a)	112	133
Associação Comercial do Paraná	(a)	925	818
Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre	(a)	1.159	1.452
Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro	(a) / (b)	3.899	3.751
Total		6.095	6.154

		Balanco Patrimonial - Passivo	
		31.03.2020	31.12.2019
Empresa	Natureza	Fornecedores	Fornecedores
Associação Comercial de São Paulo	(c)	36	-
Total		36	-

Empresa	Natureza	Demonstrações de Resultados			
		31.03.2020		31.03.2019	
		Receita Operacional	Custos e Despesas	Receita Operacional	Custos e Despesas
Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre	(a)	2.791	(224)	1.761	(254)
Associação Comercial do Paraná	(a)	1.681	-	1.110	(81)
Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro	(a)	343	-	722	(148)
Associação Comercial de São Paulo	(a) / (c)	181	(366)	146	(368)
Total		<u>4.996</u>	<u>(590)</u>	<u>3.739</u>	<u>(851)</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços de consulta de dados.
- (b) Refere-se ao acordo de direitos de regressos de ações cíveis firmado com a Associação Comercial de São Paulo no momento da fundação da Companhia em novembro de 2010.
- (c) Refere-se a valores devidos de aluguéis e utilidades dos andares ocupados pela Companhia cujas instalações pertencem à Associação Comercial de São Paulo.

13.1a Remuneração dos Administradores

Nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo, cuja despesa foi contabilizada na rubrica “Despesas gerais e Administrativas”.

Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatuto Social da Companhia.

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Remuneração fixa anual	955	937
Remuneração variável	<u>5.371</u>	<u>895</u>
Total da remuneração	<u>6.326</u>	<u>1.832</u>

13.1b Plano de opções de compra de ações

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Plano de opções de ações(*)	<u>247</u>	<u>31</u>
Total	<u>247</u>	<u>31</u>

(*) As Despesas relacionadas ao plano de opções de ações referente aos Administradores contabilizados no resultado. Mais detalhes na nota explicative 25.

14 Adiantamento de clientes

Refere-se aos valores pagos antecipadamente pelos clientes para a futura utilização dos serviços por um determinado período de tempo. A receita desses contratos será reconhecida conforme o uso dos produtos / serviços fornecidos.

	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro	4.811	15.742
Utilização (*)	(2.985)	(3.795)
Saldo em 31 de março	<u>1.826</u>	<u>11.947</u>

(*) No momento em que o cliente utilizar os serviços, a Companhia reconhecerá a receita de serviços sobre adiantamentos de clientes.

15 Provisões e impostos a pagar

	31.03.2020	31.12.2019
Obrigações tributárias (a)	28.507	31.052
Provisão para riscos tributários, civeis e trabalhistas (b)	8.373	7.569
	<u>36.880</u>	<u>38.621</u>
Circulante	8.488	12.172
Não Circulante	28.392	26.449
Total	<u>36.880</u>	<u>38.621</u>

a. Obrigações tributárias

Circulante	31.03.2020	31.12.2019
Pis e Cofins a recolher	1.827	2.772
Imposto de renda retido na fonte	4.973	2.192
IRPJ e CSLL a recolher	350	5.449
ISS a recolher	1.239	1.645
Outros impostos a recolher	99	114
Subtotal	<u>8.488</u>	<u>12.172</u>
Não Circulante	31.03.2020	31.12.2019
INSS sobre verbas indenizatórias	4.335	4.246
ISS - Base de Pis e Cofins	9.919	9.487
Dedutibilidade SEBRAE/INCRA e FNDE	5.765	5.148
Subtotal	<u>20.019</u>	<u>18.881</u>
Total Obrigações Tributárias	<u>28.507</u>	<u>31.053</u>

Não houve alterações significativas à respeito do andamento dos processos judiciais sobre o pagamento de certos tributos conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

Abaixo as movimentações das obrigações tributárias sob discussão judicial:

	INSS - Verbas indenizatórias	ISS - Base de Pis e Cofins	Dedutibilidade - Sebrae / Incra / FNDE	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	4.246	9.487	5.148	18.881
Adições de Principal	53	349	565	967
Adições de juros	36	83	52	171
Saldo em 31 de março de 2020	<u>4.335</u>	<u>9.919</u>	<u>5.765</u>	<u>20.019</u>

b. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações.

A provisão para eventuais perdas decorrentes desses processos é estimada pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos em decorrência desses processos.

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Cíveis	3.682	3.086
Tributárias	773	769
Trabalhistas	3.918	3.714
Total	<u>8.373</u>	<u>7.569</u>
Circulante	-	-
Não Circulante	8.373	7.569

Não houve alterações significativas à respeito do andamento dos processos judiciais conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

Abaixo as movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2020	3.086	769	3.714	7.569
Adições	1.735	-	195	1.930
Pagamentos	(1.139)	-	9	(1.130)
Atualização de juros e multas	-	4	-	4
Saldo em 31 de março de 2020	<u>3.682</u>	<u>773</u>	<u>3.918</u>	<u>8.373</u>

Passivos contingentes possíveis

Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais com riscos possíveis, no montante totalizado em R\$62.278 em 31 de março de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R\$61.831).

(i) *Depósitos Judiciais*

A Companhia concedeu garantias aos processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Contingências cíveis	1.860	1.732
Contingências trabalhistas	1.918	1.887
Passivos tributários (a)	5.648	5.018
Total	9.426	8.637

- (a) Foram realizados depósitos judiciais referente ao Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de ter reconhecida a inconstitucionalidade das Contribuições ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária); Contribuição ao SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Contribuição ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Seguro Garantia

Em 2017, a Companhia realizou um seguro garantia com limite de cobertura no montante de R\$2.401, referente a Execução Fiscal do Município de Campinas decorrente do auto infração nº 002298/2013, ajuizada pela Fazenda Pública do Município de Campinas contra a Boa Vista Serviços S.A.

Em 10 de julho de 2019, foi emitida a apólice de seguro garantia no montante de R\$3.354, com gasto total de R\$97 e vigência de 5 anos, referente aos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, relativos ao suposto recolhimento a menor de ISS incidente sobre a atividade de emissão de certificados digitais, bem como multa pelo descumprimento de obrigação acessória.

Essas cobranças tributárias foram questionadas em Mandado de Segurança impetrado pela Companhia perante o Fórum da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital social R\$202.129, é representado por 373.605.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição do capital social da Companhia está demonstrada, em 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, conforme tabela abaixo:

Acionistas	Capital Social	%
Associação Comercial de São Paulo - ACSP	105.032	52%
TMG II Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia (*)	60.748	30%
Equifax do Brasil Ltda.	28.644	14%
Associação Comercial do Paraná, Clube dos lojistas do Rio de Janeiro e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre	7.705	4%
Total	202.129	100%

(*) Em 29 de julho de 2019 o Bureau de Crédito do Brasil Participações S.A foi substituído pelo fundo TMG II Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“FIP”) em razão de reorganização societária.

b. Reservas de capital, reserva de lucros e dividendo mínimo obrigatório

Em 05 de abril de 2019, a Companhia pagou aos seus acionistas o dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$11.184.

A Companhia realizou de forma antecipada o pagamento de dividendos em novembro de 2019 com base no resultado até o período findo em 30 de setembro de 2019. A Companhia propôs dividendos complementar do exercício no montante de R\$20.537.

Não houve alterações significativas a respeito das reservas de capital e de lucro conforme divulgado na última demonstração financeira anual.

17 Impostos de renda e contribuição social

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.219)	(3.761)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:		
Diferenças Temporárias	(3.144)	(2.397)
Compensação de prejuízos fiscais	-	(1.644)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.144)	(4.041)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(13.363)</u>	<u>(7.802)</u>

b. Reconciliação de despesas fiscais

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição Social	32.607	20.198
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(11.086)	(6.867)
(Adições) exclusões permanentes:		
Incentivos fiscais (a)	192	69
Despesas não dedutíveis	(2.475)	(518)
Outros	6	(486)
Total Imposto de renda e contribuição social	<u>(13.363)</u>	<u>(7.802)</u>
Alíquota efetiva	41,0%	38,6%

(a) Refere-se a Lei Rouanet, “Lei do Bem” e Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT.

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	<u>Saldos em</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>		<u>Saldos em</u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.03.2020</u>
Provisões diversas (i) e receitas diferidas	22.203	-	(3.068)	19.135
Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos	22.203	-	(3.068)	19.135
Amortização da carteira de cliente (Equifax) (ii) e receitas a faturar	(2.851)	-	151	(2.700)
Arrendamento mercantil financeiro	(407)	(227)	-	(634)
Impostos de renda e contribuição social diferidos passivos	(3.258)	(227)	151	(3.334)
Ativo diferido líquido	18.945	(227)	(2.917)	15.801

- (i) Refere-se a provisões para comunicação, eletricidade, água, despesas prediais, PPR, provisão para créditos de liquidação duvidosa, serviços prestados, repasses, encargos trabalhistas e benefícios a funcionários.
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos passivos sobre os ativos intangíveis identificáveis adquiridos na combinação de negócios com a Equifax do Brasil Ltda.

Prazo de realização dos impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

A Companhia avaliou a recuperabilidade do ativo fiscal diferido com base em estimativas de lucros fiscais futuros, que consideraram projeções de crescimentos que refletem as tendências mais recentes. O fluxo real de entradas e saídas do imposto de renda pode divergir das estimativas realizadas pela Companhia, como consequência de mudanças na legislação fiscal, ou de transações futuras não previstas que possam afetar os saldos fiscais. A expectativa da Administração é de que o valor total dos impostos diferidos ativos (R\$15.801) seja realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

18 Segmento operacional

A Companhia possui um segmento operacional no período findo em 31 de março de 2020.

Segmentos Geográficos

A Companhia não auferiu receitas no exterior nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019.

Maior Cliente

No trimestre e período findos em 31 de março de 2020 e de 2019, as receitas pertencentes a um grupo econômico representaram 15,0% e 14,7%, respectivamente, do total da receita operacional líquida de serviços da Companhia. Não há outros clientes que representem mais de 10% da receita total nos períodos.

19 Receita líquida de serviços

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas informações financeiras intermediárias:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Receita bruta de serviços	185.488	172.845
Impostos sobre serviços (Pis / Cofins / ISS)	<u>(21.176)</u>	<u>(19.406)</u>
Total	<u>164.312</u>	<u>153.439</u>

Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes por principais linhas de serviços e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com o segmento reportável da Companhia (veja a nota explicativa 18).

Em milhares de Reais

	Serviços para Decisão e Recuperação	
Para os trimestres findos	31.03.2020	31.03.2019
Principais produtos / linhas de serviços		
Serviços para Decisão		
Soluções Analíticas	84.775	60.518
Relatórios de risco	43.911	50.677
Soluções de marketing	11.081	10.736
Soluções para o consumidor	12	-
Serviços de Recuperação		
Soluções Digitais	12.208	5.785
Soluções impressas e relatórios	12.325	25.723
	164.312	153.439
Tempo de reconhecimento de receita		
Serviços transferido em momento específico no tempo	164.312	153.439
Receita de contratos com clientes	164.312	153.439
Receita conforme reportado na nota 18	164.312	153.439

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes para prestação de serviços de decisão. Em 31 de março de 2020, o valor dos adiantamentos de clientes é de R\$1.826 (31 de dezembro de 2019 - R\$4.811) que será reconhecido como receita à medida que os serviços sejam utilizados pelo cliente, no qual o valor de R\$ 2.985 reconhecido em passivos de contratos foram reconhecido como receita, para mais detalhes ver nota explicativa 14.

Sazonalidade das operações

A Companhia não está sujeita a flutuações sazonais significativas em suas receitas.

20 Custos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo apresentamos a abertura analítica dos saldos de custo dos serviços prestados, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, por natureza:

	31.03.2020				31.03.2019			
	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Cartas - impressão e postagem	(8.580)	-	-	(8.580)	(18.063)	-	-	(18.063)
Base de dados	3	-	-	3	(60)	-	-	(60)
Outros custos variáveis	(1.635)	-	-	(1.635)	(874)	-	-	(874)
Pessoal	(12.993)	(7.881)	(14.010)	(34.884)	(12.122)	(5.849)	(14.024)	(31.995)
Remuneração entidades	-	(1.877)	-	(1.877)	-	(2.647)	-	(2.647)
Comissão representantes e parceiros	-	(1.560)	-	(1.560)	-	(1.596)	-	(1.596)
Prestação de serviços	(12.635)	(262)	(2.407)	(15.304)	(8.686)	(238)	(1.085)	(10.009)
Manutenção	(7.201)	(77)	(1.045)	(8.323)	(6.624)	(240)	(602)	(7.466)
Consultoria, auditoria e assessoria	402	(13)	(3.201)	(2.812)	(18)	(16)	(2.227)	(2.261)
Legais	-	-	(4.105)	(4.105)	-	-	(5.111)	(5.111)
Propaganda e promoção	(26)	(578)	(177)	(781)	(8)	(598)	(166)	(772)
Eventos	-	(1.154)	(21)	(1.175)	-	(587)	(7)	(594)
Prediais e utilidades	(775)	(284)	(1.342)	(2.401)	(733)	(438)	(848)	(2.019)
Telefone	(663)	(60)	(67)	(790)	(1.148)	(75)	(18)	(1.241)
Viagem, locomoção e diárias	(30)	(489)	(117)	(636)	(32)	(382)	(80)	(494)
Material consumo, escritório e outros	(4)	(6)	(80)	(90)	(48)	(25)	(65)	(138)
Televendas	-	(524)	-	(524)	-	(774)	-	(774)
Call center	(68)	-	(513)	(581)	(18)	-	(330)	(348)
Perdas incobráveis de clientes	-	-	(1.622)	(1.622)	-	-	(696)	(696)
Depreciação e amortização	(37.672)	-	(1.587)	(39.259)	(35.202)	-	(1.482)	(36.684)
Outros	(17)	-	1.248	1.231	5	(1)	(2.615)	(2.611)
Total	(81.894)	(14.765)	(29.046)	(125.705)	(83.631)	(13.466)	(29.356)	(126.453)

21 Resultado Financeiro

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	70	26
Juros e multas	298	228
Rendimentos sobre aplicações	245	1.670
Ajuste a valor presente	217	-
Total receitas financeiras	<u>830</u>	<u>1.924</u>
Despesas financeiras:		
Descontos concedidos	(111)	(69)
Juros e multas passivos	(9)	(25)
Juros sobre arrendamento mercantil	(420)	(285)
Encargos financeiros sobre empréstimo - conta garantida	(1.415)	(3.006)
Encargos financeiros sobre debêntures	(3.719)	(4.804)
Outras despesas financeiras	(229)	(341)
Total despesas financeiras	<u>(5.903)</u>	<u>(8.530)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(5.073)</u></u>	<u><u>(6.606)</u></u>

22 Lucro por ação básico e diluído

(i) *Lucro do trimestre básico*

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Lucro do trimestre atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	19.244	12.396
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro líquido básico por ação (*)	373.605.000	373.605.000
Lucro líquido básico por ação - R\$	<u><u>0,05</u></u>	<u><u>0,03</u></u>

(*) Conforme aprovado pelo AGE realizada em 10 de dezembro de 2019, as ações foram divididas na proporção de 1 a 3.000. Dessa forma, para o cálculo do lucro por ação, os números históricos das ações foram ajustados para refletir esse desdobramento.

(i) **Lucro do trimestre diluído**

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro diluído por ação é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

	31.03.2020	31.03.2019
Lucro do trimestre	19.244	12.396
Quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação	373.605.000	373.605.000
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção com base em ações (a)	5.646.000	4.086.000
Potencial bônus de subscrição (b)	41.322.000	41.322.000
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	420.573.000	419.013.000
Lucro por ação diluído - R\$	0,05	0,03

(*) Conforme aprovado pelo AGE realizada em 10 de dezembro de 2019, as ações foram divididas na proporção de 1 a 3.000. Dessa forma, para o cálculo do lucro por ação, os números históricos das ações foram ajustados para refletir esse desdobramento.

- (a) A quantidade utilizada para potencial incremento nas ações ordinárias é referente a quantidade das opções vestidas do plano de *Stock Option* da Companhia, considerando os beneficiários ativos do plano e quantidade máxima de bônus por acionista.
- (b) A quantidade utilizada para potencial incremento nas ações ordinárias é referente a um Bônus de Subscrição a cada acionista que aderiu ao aumento de capital da Companhia em 2016, representando cada Bônus, por sua vez, no máximo duas vezes a quantidade de ações ali subscritas, conforme nota explicativa 16.b.

23 Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos

Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo o nível de hierarquia do valor justo.

		<u>31.03.2020</u>			<u>Valor justo</u>
		<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalente de caixa	5	47.217	-	47.217	47.217
Contas a receber	6	-	109.079	109.079	-
Total		47.217	109.079	156.296	47.217
		<u>31.03.2020</u>			<u>Valor justo</u>
		<u>Passivos a valor justo por meio do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores	9	-	38.538	38.538	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Debêntures	10 e 11	-	252.104	252.104	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Derivativos	10 e 11	460	-	460	460
Partes relacionadas		-	36	36	-
Dividendos a pagar		-	20.537	20.537	-
Total		460	311.215	311.675	460

				31.12.2019	Valor justo
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos, conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalente de caixa	5	56.847	-	56.847	56.847
Contas a receber	6	-	100.131	100.131	-
Total		56.847	100.131	156.978	56.847

				31.12.2019	Valor justo
		Passivos a valor justo por meio do resultado	Custos amortizados	Total	Nível 2
Passivo, conforme balanço patrimonial					
Fornecedores	9	-	40.714	40.714	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Debêntures	10 e 11	-	290.679	290.679	-
Empréstimos e financiamentos bancários e Derivativos	10 e 11	2.244	-	2.244	2.244
Dividendos a pagar	16.b)	-	20.537	20.537	-
Total		2.244	351.930	354.174	2.244

Mensuração do valor justo

A Companhia avaliou que as contas a receber de clientes, fornecedores, e outros ativos e passivos são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures mensurados a custo amortizado se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que a maior parte desses instrumentos financeiros indexados ao CDI, o qual não teve variação significativa no período findo de 30 de junho de 2020.

O método de apuração do valor justo do *swap* cambial consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

(i) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de variação cambial.

Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de câmbio resultante de um instrumento financeiro em moedas diferentes de sua moeda funcional. Para a redução da referida exposição, foi implantada política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

A Companhia contratou *swap* cambial para proteger fluxos de caixa de variação cambial do empréstimo de capital de giro em Dólares Americanos com o Banco do Brasil, no valor inicial de US\$7.320 equivalente a R\$29.794. A ponta ativa (contas a receber da Companhia) do “*swap*” é remunerada ao dólar (D-1) mais 3,42% a.a. e a ponta passiva é remunerada à 100% da taxa média diária de juros do CDI mais juros de 1,67% a.a. com vencimento até 2020 (ver nota explicativa 10).

A Companhia contratou *swap* cambial para proteger fluxos de caixa de variação cambial do empréstimo de capital de giro em Euro com o Banco Votorantim, no valor inicial de €6.620 equivalente a R\$30.000. A ponta ativa (contas a receber da Companhia) do “*swap*” é remunerada ao Euro (D-1) mais 1,63% a.a. e a ponta passiva é remunerada à 100% da taxa média diária de juros do DI mais juros de 2,45% a.a. com vencimento até 2020 (ver nota explicativa 10).

Em 31 de março de 2020, a posição individual do contrato de “*swap*” é a seguinte:

Vencimento do <i>swap</i>	Valorização			Valor justo (mercado)
	Nocional R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor a receber / (pagar)
19.12.2019 e 19.06.2020	30.000	7.836	7.906	(70)
22.12.2019 e 03.07.2020	29.794	7.871	8.261	(390)

Risco de taxa de juros

Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos bancários e com partes relacionadas são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou CDI.

Análise de sensibilidade (Risco de mercado)

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários, *swap* e debentures. Os instrumentos financeiros passivo foram desagregados em dívidas remuneradas pelo CDI/Selic, dívidas remuneradas à taxa de juros de longo prazo – TJLP, dívida em dólares americanos e Euros.

Em 31 de março de 2020, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2020 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 3,25% a.a. e taxa dólar americano de R\$ 4,50, com base na projeção do Banco Central do Brasil; (ii) a taxa do Euro de R\$ 5,06, taxa TJLP em 5,12% a.a. com base nas informações divulgadas pelos dois maiores bancos do Brasil.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação cambial e variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Boa Vista Serviços S.A.
 Informações financeiras intermediárias trimestres
 findos em 31 de março de 2020

<u>Operação</u>	<u>Exposição em 31.03.2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa provável</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II + deterioração de 25%</u>	<u>Cenário III + deterioração de 50%</u>
Risco cambial						
Swap - Banco do Brasil	29.794	Baixa do USD	R\$ 4,50	(4.004)	2.443	8.891
Crédito internacional (objeto) - Banco do Brasil	(29.794)	Alta do USD	R\$ 4,50	4.004	(2.443)	(8.891)
Swap - Banco Votorantim	30.000	Baixa do Euro	R\$ 5,06	(3.491)	3.136	9.763
Crédito internacional (objeto) - Banco Votorantim	(30.000)	Alta do Euro	R\$ 5,06	3.491	(3.136)	(9.763)
Efeito líquido da exposição cambial	-			-	-	-
Risco de taxa de juros						
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	46.567	Baixa do CDI	3,25%	1.513	1.892	2.270
Debêntures	(174.271)	Alta do CDI	3,25%	(5.664)	(7.080)	(8.496)
Empréstimos e financiamentos bancários com Swap	(59.794)	Alta do CDI	3,25%	(1.943)	(2.429)	(2.915)
Empréstimos e financiamentos bancários em moeda local	(11.257)	Alta do CDI	3,25%	(366)	(457)	(549)
Empréstimos e financiamentos bancários - BNDES	(7.242)	Alta da TJLP	5,12%	(370)	(463)	(556)
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	(205.997)			(6.830)	(8.537)	(10.246)

A Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

(ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez para a Companhia.

Dentre as alternativas para mitigação do risco de liquidez, estão: captação de recursos junto a terceiros com vencimento de longo prazo, reestruturação de dívidas e, se necessário, a obtenção de recursos adicionais de acionistas.

A seguir, apresentamos um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiro e os ativos financeiros que utilizamos no gerenciamento do risco de liquidez. Os passivos financeiros incluem os valores brutos e não descontados de principal e juros futuros até a data dos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, os juros foram calculados com base nos índices estabelecidos em cada contrato. Para os passivos de taxa variável, os juros foram calculados com base na previsão de mercado para cada período:

	31.03.2020					
	Contábi l	Fluxo contratual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	47.217	47.217	47.217	-	-	-
Contas a receber	109.079	109.079	92.621	16.458	-	-
Passivos Financeiros						
Fornecedores	(38.538)	(38.538)	(38.538)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	(78.293)	(81.334)	(72.635)	(8.699)	-	-
Debêntures	(174.271)	(196.604)	(75.875)	(120.729)	-	-
Dividendos a pagar	(20.537)	(20.537)	(20.537)	-	-	-
Subtotal - instrumentos financeiros	(155.343)	(180.717)	(67.747)	(112.970)	-	-
Arrendamento mercantil	(22.264)	(22.264)	(6.780)	(8.395)	(5.533)	(1.556)
Total	(177.607)	(202.981)	(74.527)	(121.365)	(5.533)	(1.556)

A Companhia encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2020 com o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$88.408 (R\$77.336 em 31 de dezembro de 2019). A Administração da Companhia entende que a geração de caixa operacional, conforme resultados recentes, e juntamente com futuros fluxos de caixa esperados, serão suficientes para atender as obrigações e necessidades operacionais da Companhia durante o exercício de 2020. No entanto, no caso de necessidades adicionais de caixa, a Companhia possui linhas de crédito disponíveis com instituições financeiras que podem ser usadas para atender necessidades operacionais futuras.

(iii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados aos clientes. O saldo a receber de clientes é denominado em reais e está distribuído em diversos clientes.

O gerenciamento do risco de crédito se dá pelo próprio modelo operacional da Companhia, no qual a imensa maioria das vendas é realizada na modalidade de venda a prazo com exíguo prazo para pagamento e o restante é realizado através de pagamento antecipado. Ainda assim são feitas análises periódicas do nível de inadimplência dos clientes, bem como são adotadas formas eficazes de cobrança. A concessão de crédito pela Companhia é feita seguindo critérios definidos com base em modelos estatísticos - *score*, combinados com informações internas própria do nosso negócio, assim como informações internas, cadastrais ou comportamentais dos consumidores, sendo esses modelos periodicamente revisados com base nos índices de perdas históricas das safras de concessão da carteira.

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento, ver nota explicativa 6.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas (revisadas pelos impactos da COVID-19) para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, referentes à contas a receber, veja nota explicativa 6.

Equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas, instituições financeiras de primeira linha, e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Gestão de Capital

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimo e financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	(47.217)	(56.847)
(+) Empréstimos e financiamentos bancários, debêntures e arrendamento mercantil (nota explicativa nº 10 e 11)	274.828	290.679
Endividamento líquido	227.611	233.832
Total do patrimônio líquido	370.623	350.944
Índice de endividamento líquido	61,41%	66,63%

24 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

No trimestre findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía apólices de seguro com indenização máxima prevista de R\$125.010, para cobertura de danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, incêndio e roubos e furtos qualificados de bens.

<u>Modalidade</u>	<u>Importância Segurada</u>
Responsabilidade civil e executivos	22.700
Riscos nomeados (incêndio, vendaval, fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo, alagamento e inundação)	125.010
Lucros cessantes	13.200

25 Plano de opção de compras de ações

Por meio de AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado um plano de opção de compra de ações da Companhia, por meio do qual foi outorgada aos administradores, e funcionários em posição de comando (beneficiários) a possibilidade de aquisição de ações da Companhia, observadas determinadas condições (“Plano de Opção”).

O Plano de Opção, que é administrado pelo Comitê Executivo da Companhia, objetiva estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. O Plano contempla 38 colaboradores sendo 26 colaboradores em 31 de março de 2019.

Abaixo as datas das outorgas realizadas do início do plano até o período findo em 31 de março de 2020:

Outorga	Mês	Ano
1 ^a	Fevereiro	2012
2 ^a	Maio	2018
3 ^a	Agosto	2018
4 ^a	Outubro	2018
5 ^a	Março	2019
5 ^a	Setembro	2019
7 ^a	Novembro	2019

As ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Plano de Opção não excederão 10% do capital social total da Companhia, desde que o número de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano de Opção esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia. A liquidação das opções é por meio de instrumentos patrimoniais.

As ações que poderão ser adquiridas no âmbito do Plano de Opção não excederão 10% do capital social total da Companhia, desde que o número de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano de Opção esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia. A liquidação das opções é por meio de instrumentos patrimoniais.

O período de “*vesting*” para todas as outorgas é:

- 1º ano aquisição de 5% dos direitos
- 2º ano aquisição de 10% dos direitos
- 3º ano aquisição de 15% dos direitos
- 4º ano aquisição de 20% dos direitos
- 5º ano aquisição de 25% dos direitos
- 6º ano aquisição de 25% dos direitos

Abaixo a movimentação dos saldos de *stock options*:

	31.03.2020	31.12.2019
Saldo no início	4.014	3.796
Adições	435	259
Baixas	-	(41)
Saldo em 31 de março	<u>4.449</u>	<u>4.014</u>

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções	Preço médio do exercício por ação- reais	Qtde de opções
Saldo no início	4,44	5.646.000	4,02	4.086.000
Concedidas	-	-	5,24	1.902.000
Canceladas	-	-	3,90	(342.000)
Saldo no final	<u>4,44</u>	<u>5.646.000</u>	<u>4,44</u>	<u>5.646.000</u>

Das 5.646.000 mil opções em aberto (5.646.000 mil opções em 31 de dezembro de 2019), 3.603.284 mil opções (3.506.317 mil opções em 31 de dezembro de 2019) eram exercíveis.

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Preço médio do exercício por ação	Qtde de opções	Preço médio do exercício por ação	Qtde de opções
2022	3,90	3.306.000	3,90	3.306.000
2028	5,03	438.000	5,03	438.000
2029	5,24	1.902.000	5,24	1.902.000
Total	<u>4,44</u>	<u>5.646.000</u>	<u>4,44</u>	<u>5.646.000</u>

Não houve opções concedidas no período findo em 31 de março de 2020. O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período findo em 31 de dezembro de 2019, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 3,01 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo das concessões referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019 foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,53 na data da concessão, preço médio do exercício apresentado acima, volatilidade de 28,28%, rendimento de dividendos de 1,12%, uma vida esperada da opção correspondente a 10 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 6,33%. A volatilidade foi mensurada utilizando o histórico do EBITDA trimestral da Companhia. O período de análise para as volatilidades considera a expectativa de tempo de exercício de cada opção de compra. As volatilidades foram anualizadas. Ver Nota 13.1b para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos Administradores.

Mediante um evento de liquidez, 50% das opções não exercidas terão seus prazos de carência antecipados. Em AGE realizada em 10 de dezembro de 2019, foi aprovado que, na hipótese de o evento de liquidez ser uma oferta pública inicial de ações, o prazo de carência das opções outorgadas será automaticamente antecipado, de modo que 100% das opções outorgadas tornam-se vestidas e exercíveis. Além disso, aprovou a criação de janelas de tempo para exercício das opções (sendo elas pelo período mínimo de 20 dias e duas vezes ano ano), sendo a primeira janela somente após 6 meses após o processo de abertura de capital.

Na mesta AGE acima, A Companhia aprovou o Plano de Outorga de Ações Restritas. O plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo Comitê a oportunidade de receber Ações Restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos Beneficiários; (b) o comprometimento de longo prazo dos Beneficiários e o fortalecimento da cultura de meritocracia, e (c) o alinhamento de interesse entre os Beneficiários e os acionistas da Companhia, Nos termos do art. 125 do Código Civil brasileiro a eficácia do plano está condicionada a oferta pública inicial de ações. No período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve outorga desse novo plano por parte da Companhia.

26 Transações não envolvendo caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Aquisição de imobilizado	-	11.913
Arrendamento mercantil a pagar	-	(11.913)

27 Eventos subsequentes

Foi captado junto ao Banco do Brasil S.A. o montante de R\$56.000, sendo R\$19.000 em abril de 2020 e R\$37.000 em junho de 2020 com vencimentos março, maio e junho de 2021, respectivamente.

Foi captado junto ao Banco Fibra S.A. o montante de R\$20.000, sendo R\$10.000 em maio e R\$10.000 em junho de 2020 com vencimentos em novembro de 2021 e junho de 2022, respectivamente.

Foi captado junto ao Banco Safra S.A. o montante de R\$10.000 em junho de 2020, com vencimento para junho de 2021.

Em junho de 2020, a Companhia realizou a quitação da dívida captada anteriormente em Euro através do Banco Votorantim, sendo efetuada outra captação na mesma instituição financeira o montante de R\$30.000 com vencimento para junho de 2021.

No mês de junho de 2020, foi obtido um mútuo no montante de R\$20.000 com a Associação Comercial de São Paulo (acionista controlador da Companhia), sendo que os juros do contrato de mútuo será pago mensalmente.

Em 01 de julho de 2020, foi captado junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. o montante de R\$ 12.000 com vencimento em 03 de janeiro de 2022.

Em 02 de julho de 2020, foi captado junto ao Banco Bradesco S.A. o montante de R\$ 15.000 com vencimento em 28 de junho de 2021.

Na mesma data, foi captado junto ao Banco Daycoval S.A. o montante de R\$ 10.000 com vencimento em 03 de janeiro de 2022.